



*Prof. Dr. André Costa Lucirton, Prof. Renato Picoli
Adrieli Dias dos Santos e Paulo Henrique dos S. Grange*

No relatório de Setembro/2017 foram apresentados dados e índices referentes à saúde na Região de saúde de Ribeirão Preto/SP, e os temas tratados foram: Mortalidade, Morbidade Hospitalar e Recursos de saúde (físicos e humanos.). O Boletim pode ser acessado no site do CEPER/FUNDACE, pelo link :

https://www.fundace.org.br/ceper_boletins.php.

Este relatório dará continuidade a análise de recursos físicos na região de saúde de Ribeirão Preto/SP. Serão apresentados dados sobre os leitos, separados por categoria, na região de saúde de Ribeirão Preto/SP.

A Região de Saúde de Ribeirão Preto é composta por vinte e seis (26) cidades (Altinópolis, Barrinha, Batatais, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guariba, Guatapará, Jaboticabal, Jardinópolis, Luís Antônio, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, São Simão, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho).

Para a elaboração deste boletim, os dados foram coletados a partir das bases do DATASUS, como o CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde).

A prestação de serviços de saúde no Brasil pode ser pública ou privada. Segundo a Agência de Saúde Complementar (ANS) cerca de 23% dos

brasileiros possuem planos de saúde complementar, na região de saúde de Ribeirão Preto/SP essa proporção é maior, 40,5% da população tem plano de saúde. Ainda de acordo a ANS, saúde suplementar é a atividade que envolve a operação de planos e seguros privados de assistência médica à saúde.

A Tabela 1 mostra a porcentagem da população, separada por cidade, que possui plano de saúde complementar na região de Ribeirão Preto/SP.

Tabela 1- População que possui plano de saúde complementar por cidade (%)	
Município	(%)
Altinópolis	16,29%
Barrinha	3,77%
Batatais	23,67%
Brodowski	25,07%
Cajuru	22,09%
Cássia dos Coqueiros	8,08%
Cravinhos	39,26%
Dumont	49,63%
Guariba	40,24%
Guatapará	28,47%
Jaboticabal	44,63%
Jardinópolis	31,66%
Luís Antônio	53,54%
Monte Alto	42,56%
Pitangueiras	31,08%
Pontal	47,23%
Pradópolis	49,47%
Ribeirão Preto	45,92%
Santa Cruz da Esperança	9,76%
Santa Rita do Passa Quatro	34,63%
Santa Rosa de Viterbo	36,94%
Santo Antônio da Alegria	5,20%
São Simão	25,65%
Serra Azul	15,96%
Serrana	36,55%
Sertãozinho	48,80%
Total	40,56%

Fonte: ANS (2017). Acessado em 25-10-2017



*Prof. Dr. André Costa Lucirton, Prof. Renato Picoli
Adrieli Dias dos Santos e Paulo Henrique dos S. Grange*

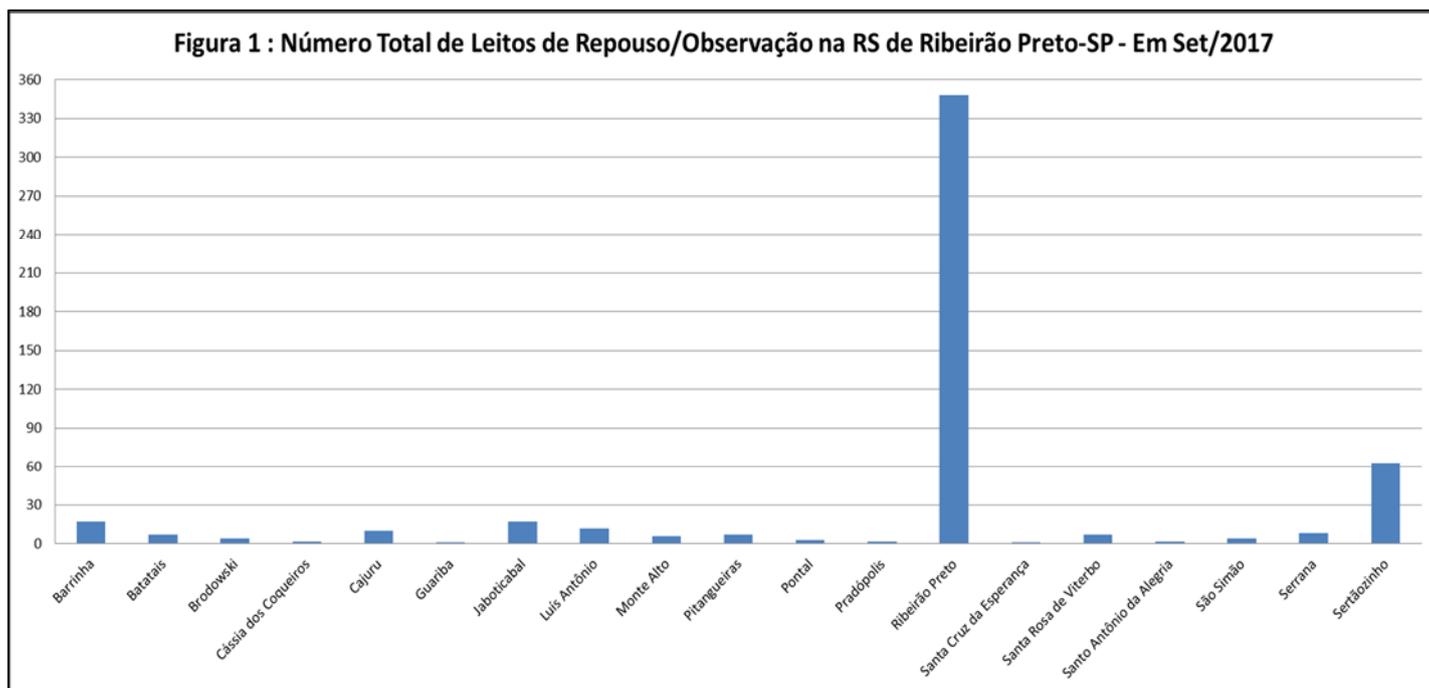
- **LEITOS**

Segundo o CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), leito é um lugar ou mobília onde se deita, uma espécie de cama, e na saúde é classificada por categorias diferentes, que serão apresentadas. Todos os dados foram coletados pelos CNES em Outubro de 2017.

- **Leitos de Repouso/Observação**

Leitos destinados a acomodar os pacientes que necessitem de supervisão médica e ou de enfermagem para fins de diagnóstico ou tratamento durante um período inferior a 24 horas.

Na figura 1 observa-se a disponibilidade de leitos de Repouso/Observação na região de saúde de Ribeirão Preto/SP em Setembro de 2017. Das cidades avaliadas, sete cidades não possuem (ou não foram cadastrados) leitos de repouso/observação.



Fonte: Autoria própria – elaborado com os dados do DATASUS. Out./2017
Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?Cnes/cnv/ambleisp.def>

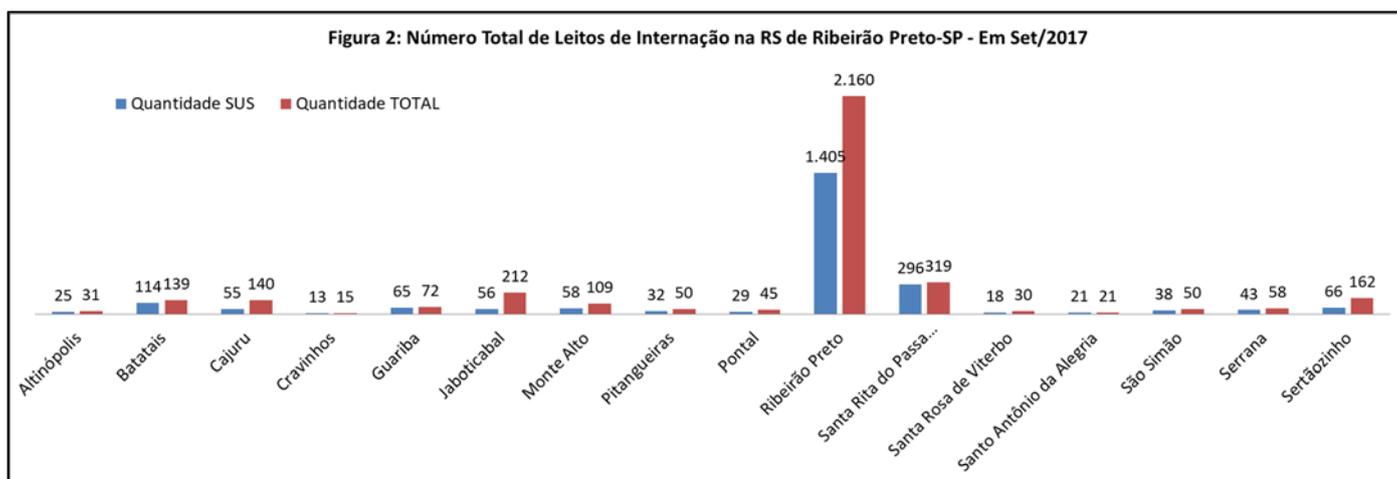


*Prof. Dr. André Costa Lucirton, Prof. Renato Picoli
Adrieli Dias dos Santos e Paulo Henrique dos S. Grange*

- **Leitos de Internação**

São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital. Não considera como leito de internação os leitos de observação. Na figura 2 é apresentada a quantidade de leitos de Internação existente e quantidade disponível no SUS na região de saúde de Ribeirão Preto/SP em setembro de 2017.

Das cidades avaliadas, dez não possuem (ou não cadastraram) leitos de Internação. Um aspecto positivo é que 64% dos leitos de internação existentes estão disponíveis para o usuário do SUS, que representa 60% da população. Os demais são exclusivos da saúde suplementar. Relativamente à população, os leitos pela população atendida são mais numerosos para o SUS que aqueles disponíveis à saúde suplementar.



Fonte: Autoria própria – elaborado com os dados do DATASUS. Out./2017
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintsp.def>

- **Leitos Complementares**

São leitos de UTI e Unidade Intermediária. A figura 3 mostra a quantidade de leitos complementares existente e disponibilizada para o SUS na região de saúde de Ribeirão Preto/SP em setembro de 2017.

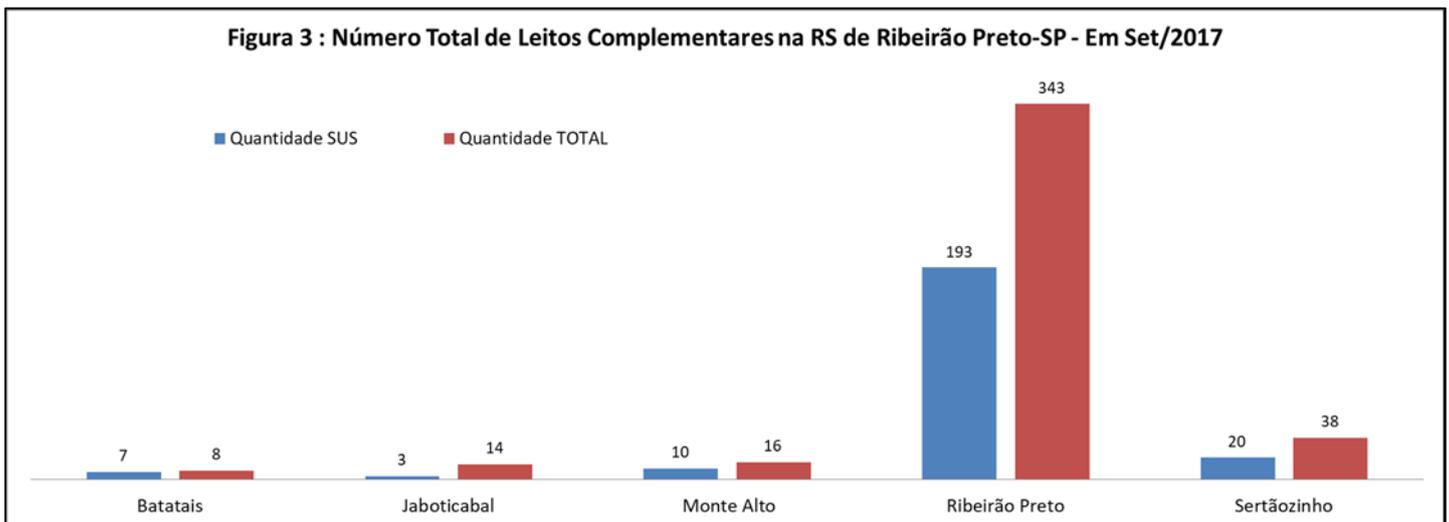
Os leitos complementares necessitam de maior atenção e estrutura, por serem leitos de

maior complexidade, nota-se que os leitos complementares estão presentes apenas em cidades com maior número de habitantes e conseqüentemente maiores estrutura e recursos. Dos leitos existentes, 56% estão disponíveis para usuários do SUS, os demais são leitos exclusivos da saúde suplementar.



*Prof. Dr. André Costa Lucirton, Prof. Renato Picoli
Adrieli Dias dos Santos e Paulo Henrique dos S. Grange*

Figura 3 : Número Total de Leitos Complementares na RS de Ribeirão Preto-SP - Em Set/2017



Fonte: Autoria própria – elaborado com os dados do DATASUS. Out./2017
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnes/cnv/leiintsp.def>

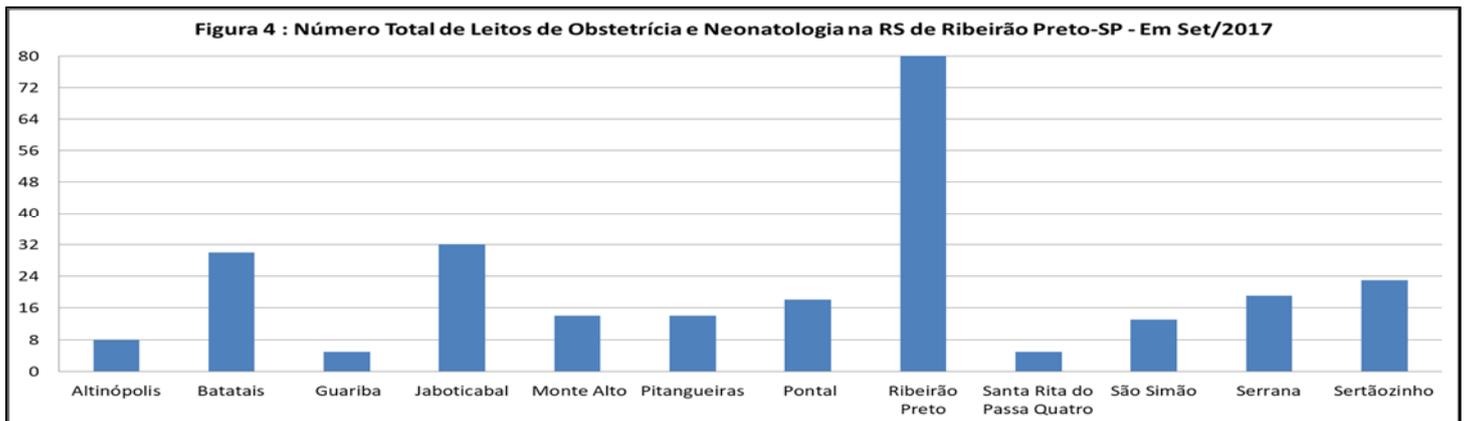
• **Leitos de Obstetrícia e Neonatologia**

São leitos destinados às atividades relacionadas a todo o processo de parto e neonatologia, como pré-parto, parto normal, cesariana, incubadoras entre outros. A figura 4 mostra a disponibilidade de leitos de Obstetrícia na região de saúde de Ribeirão Preto/SP em Setembro de 2017.

Das cidades avaliadas, 14 (Barrinha, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Cravinhos, Dumont, Guatapar, Jardinópolis, Pradópolis, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Santo Antônio da Alegria, Serra Azul) não possuem leitos de obstetrícia e neonatologia. Enquanto apenas 12, com melhores estruturas possuem leitos de obstetrícia e neonatologia, visto que, requerem um atendimento médico especializado e demanda 24 horas de atendimento.



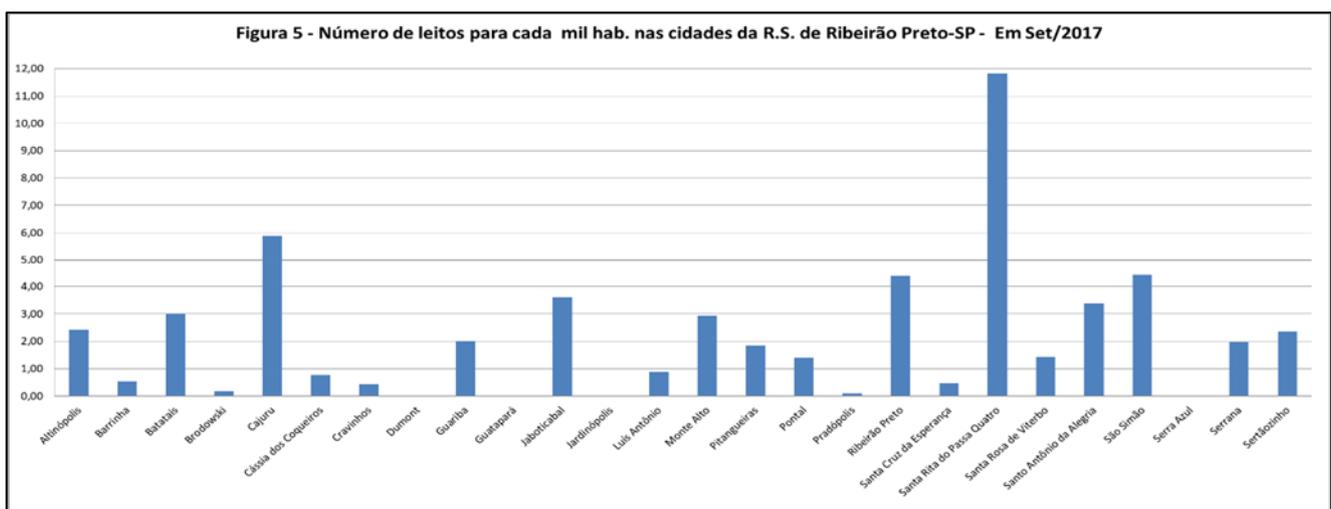
*Prof. Dr. André Costa Lucirton, Prof. Renato Picoli
Adrieli Dias dos Santos e Paulo Henrique dos S. Grange*



Fonte: Autoria própria – elaborado com os dados do DATASUS. Out./2017
Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/leiintsp.def>

A Figura 5 mostra a quantidade de leitos para cada mil habitantes de cada município da região de saúde de Ribeirão Preto/SP em setembro de 2017.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o ideal seria a população ter disponível entre 3 e 5 leitos para cada mil habitantes, a média da região de saúde de Ribeirão Preto é de três leitos para cada mil habitantes, ou seja, está no limite mínimo orientado pela OMS.



Fonte: Autoria própria – elaborado com os dados do DATASUS. Out./2017



*Prof. Dr. André Costa Lucirton, Prof. Renato Picoli
Adrieli Dias dos Santos e Paulo Henrique dos S. Grange*

Observa-se que as cidades de Cajuru e Santa Rita do Passo Quatro possuem mais leitos por mil habitante que o orientado pela OMS, com 6 e 12 respectivamente. Por outro lado, Batatais, Jaboticabal, Ribeirão Preto, Santo Antônio da Alegria e São Simão, estão dentro do estabelecido pela OMS. Já Dumont, Guatapar, Jardinópolis e Serra Azul não possuem leitos, enquanto as demais estão abaixo do estabelecido pela OMS. A logica estruturante do SUS é concentrar leitos, principalmente de alta complexidade, em grandes centros e locomover a população. Este procedimento cria possibilidade de utilização com eficiência dos recursos físicos e humanos. (evita-se ociosidade).

• CONCLUSÕES

De maneira geral, a região de Ribeirão Preto/SP está dentro do limite proposto pela OMS, se comparado com o Brasil. A região está acima da média, pois, segundo a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (AHSEB) o ndice médio de leitos para cada mil habitantes no país é de 2,4, abaixo do recomendado pela OMS. A análise precisa ser melhorada com as atividades da atenção básica, para distribuir melhor a assistência e o acesso  saúde.

As cidades da região de Ribeirão Preto devem ter pelo menos o mínimo básico para prestarem atendimento de qualidade  população, para contribrem com as políticas de prevenção e para fazerem os encaminhamentos quando algum agravo a saúde permaneça.

• OBSERVAÇÃO

Alguns gráficos do boletim passado foram atualizados e podem ser acessados pelo link:

- *Gráficos Morbidade Hospitalar e Gráficos Variação de médicos e profissionais de saúde:*
https://www.fundace.org.br/up_ceper_boletim/ceper_201709_00310.pdf

Os gráficos foram atualizados de acordo com as bases de dados do DATASUS e nem todos precisaram ser atualizados, pois seus dados não sofreram alterações nos últimos dois meses.